

Vestibular

INVERNO 2010 UEM

Prova 3 – Filosofia

QUESTÕES OBJETIVAS

Nº DE ORDEM:
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
2. Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. **É proibido folhear o caderno de provas antes do sinal, às 9 horas.**
4. Após o sinal, confira se este caderno contém 20 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
5. O tempo mínimo de permanência na sala é de 2 horas após o início da resolução da prova.
6. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
7. Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta correta será a soma dos números associados às proposições verdadeiras. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das proposições 01 e 08).
8. Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas constante nesta prova e destaque-o, para retirá-lo hoje, nesta sala, no horário das 13h15min às 13h30min, mediante apresentação do documento de identificação do candidato. Após esse período, não haverá devolução.
9. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.

09	13
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐

Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS - PROVA 3

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 4

FILOSOFIA

Questão 02

A Filosofia de Friedrich Nietzsche (1844-1900) é marcada por uma nova relação entre o racional e o irracional, na medida em que o irracional adquire validade por corresponder à necessidade de um movimento de afirmação da vida. Com base nessa afirmação, assinale o que for **correto**.

- 01) Para Nietzsche, o Iluminismo não libertou os homens de seus prejuízos, mas reforçou ainda mais seus mitos, como a crença na razão e no conhecimento científico.
- 02) O recurso metodológico proposto por Nietzsche é a genealogia, isto é, movimento teórico que recorre à gênese de um discurso, conceito ou prática, apontando suas arbitrariedades e interesses.
- 04) Para Nietzsche, o conhecimento é fruto de um lento processo de acumulação e comprovação empírica, cuja finalidade é salvar os fenômenos.
- 08) Contra a moral dos aristocratas e nobres, Nietzsche defende os fracos, isto é, a moral dos escravos.
- 16) A “vontade de potência” é a afirmação do nacional-socialismo alemão, expresso na doutrina do super-homem e no antisemitismo nietzscheano.

☐

Questão 03

A bioética situa-se no campo da axiologia. É um ramo da ética como disciplina que trata da investigação e problematização específica das práticas médicas, das ciências biológicas e das relações humanas com o meio ambiente. Com base na afirmação acima, assinale o que for **correto**.

- 01) Hipócrates, ao declarar, no seu juramento, que jamais daria a um paciente um remédio mortal e às mulheres uma substância abortiva, age em consonância com a axiologia da bioética.
- 02) Emmanuel Levinas considera que a bioética deve preocupar-se com uma análise estrutural da sociedade como produção da vida e das condições de saúde, mas também dos processos de exclusão social.
- 04) Não é atribuição da bioética discutir os princípios morais que orientam a pesquisa científica, pois isso significa colocar obstáculos ao progresso da ciência.
- 08) A bioética está comprometida com a política, pois o cientista tem uma responsabilidade da qual não pode abdicar.
- 16) Os resultados das descobertas científicas estiveram sempre a serviço da humanidade, portanto uma reflexão sobre o sentido moral da prática científica é desnecessária.

☐

Questão 01

Segundo Marilena Chauí, a metafísica consiste na construção de um sistema teórico a partir da investigação filosófica em torno de uma pergunta fundamental: “O que é?”. (CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005, p. 180). Com base na afirmação acima, assinale o que for **correto**.

- 01) David Hume, na obra *Investigação sobre o entendimento humano*, afirma que os tratados de metafísica deveriam ser lançados ao fogo, pois são compêndios de sofismas e ilusões.
- 02) O nome “metafísica” (*meta*: “depois”, “após” + *tà physica*: “aqueles da física”) surge por acaso. Andrônico de Rodes organizou as obras de Aristóteles sobre o tema, colocando-as depois dos tratados de Física ou da natureza.
- 04) Para Aristóteles, os livros de metafísica eram denominados de escritos de Filosofia primeira.
- 08) No séc. XVII, Jacobus Thomasius considerou que a palavra correta para designar os estudos de metafísica deveria ser “ontologia”.
- 16) Contemporaneamente, o estudo das essências e das causas primeiras de todas as coisas é chamado de holismo hiperbólico dos entes.

☐

Questão 04

Os movimentos teóricos em estética, na pós-modernidade, sofrem transformações, destacando-se, nos modos de produção da obra de arte, a reprodutibilidade técnica e a indústria cultural. Com base nessa afirmação, assinale o que for **correto**.

- 01) A partir da sociedade industrial ou pós-industrial, os objetos de consumo, produzidos em série, são anônimos, descartáveis e efêmeros, características que encontramos na indústria cultural.
- 02) Com o advento da tecnologia, a fotografia e o cinema são possibilidades de manifestação estética acessíveis a um número maior de espectadores, colaborando para a formação de uma sociedade unidimensional.
- 04) A sala de concerto e o museu exprimem as formas tradicionais da obra de arte, contrapostas ao CD, DVD, MP3, que são tecnologias portáteis, mas também modificadoras da experiência estética.
- 08) Com o advento da internet, o livro perdeu totalmente seu lugar, permanecendo restrito aos intelectuais e frequentadores dos museus-biblioteca.
- 16) No mundo contemporâneo, a modificação do espaço urbano, com o fechamento das antigas salas de cinema do centro das cidades e a construção dos *shopping centers*, acarreta uma mudança na percepção estética.

☐**Questão 05**

A formação da *polis*, na Grécia Antiga, caracterizou-se por uma estrutura sociopolítica em que havia uma divisão substancial entre a esfera privada e a esfera pública. Com base na afirmação acima, assinale o que for **correto**.

- 01) A divisão entre a esfera privada e a pública não impediu que todos os habitantes de Atenas participassem da vida política que se realizava na esfera pública.
- 02) A Retórica era mal vista, pois era considerada um recurso linguístico enganoso e demagógico utilizado para ascender ao poder da esfera pública.
- 04) Na esfera pública, é garantida a igualdade de direitos perante a lei, isto é, o princípio de isonomia, como também é reconhecida a igualdade de direito ao uso público e político da palavra, ou seja, o princípio de *isegoria*.
- 08) Aristóteles, na sua obra *Política*, defende uma democracia em que a participação na esfera pública é concedida a todos os habitantes da *polis*.
- 16) Habitados ao discurso, os cidadãos gregos encontram na *ágora* o espaço social para o debate e o exercício da persuasão, dando-lhes a possibilidade de decidir os destinos da *polis*.

☐

Questão 06

“Etimologicamente a palavra *alienação* vem do latim *alienare*, *alienus*, ‘que pertence a um outro’. *Alius* é o outro. Portanto, sob determinado aspecto, alienar é tornar alheio, transferir para outrem o que é seu”. (ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à filosofia*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003, p. 45). Em relação à citação, assinale o que for **correto**.

- 01) Karl Marx considera que a alienação acontece numa forma de divisão social do trabalho em que o produto do trabalho deixa de pertencer a quem o produziu.
- 02) Para Ludwig Feuerbach, o homem aliena-se na religião, pois o homem religioso confere ao ente sobrenatural sua própria essência e qualidades, como se fossem atributos do ser sobrenatural.
- 04) Autores expoentes da teoria crítica, tais como Theodor W. Adorno e Herbert Marcuse, afirmam que, na sociedade capitalista, as necessidades são artificialmente estimuladas, sobretudo pelos meios de comunicação de massa, os quais levam os indivíduos a consumirem de maneira alienada.
- 08) A arte abstrata é alienada, pois perpetua os paradigmas da concepção estética clássica, fundamentada nos princípios aristotélicos da *mimesis*.
- 16) O taylorismo e o fordismo são formas de organizar o processo de trabalho que permitem acabar com a alienação do trabalhador.

☐**Questão 07**

O corpo tem muita importância para a Filosofia, pois representa uma experiência universal e pré-reflexiva de acesso ao mundo. Com base nessa afirmação, assinale o que for **correto**.

- 01) “Dualismo psicofísico” é uma teoria metafísica que explica o ser humano como composto de duas partes diferentes: corpo (material) e alma (espiritual).
- 02) Durante a Idade Média, o corpo foi cultivado de maneira narcisista, reforçando a liberdade e o amor-próprio do indivíduo.
- 04) No Renascimento e na Idade Moderna, o corpo passa a ser objeto da ciência, associado à ideia mecanicista que o considera uma máquina.
- 08) Para a fenomenologia, o conceito de corpo não pode estar associado ao conceito de espírito, pois é uma escola filosófica ligada ao materialismo histórico.
- 16) Para René Descartes, a alma é mais fácil de ser conhecida do que o corpo, já que, na ordem das certezas, a *res cogitans* é anterior a *res extensa*.

☐**Questão 08**

O tema felicidade aparece na história da Filosofia em muitos momentos, sendo objeto de reflexão em sistemas filosóficos, os quais lhe atribuem concepções diferentes. Com relação à afirmação acima, assinale o que for **correto**.

- 01) Para Aristóteles, a felicidade é um *eudemonismo*, pois há uma estreita relação entre ética e felicidade. Assim, o comportamento virtuoso é um meio para alcançar a felicidade.
- 02) Para o estóico Sêneca, a felicidade não depende da virtude, pois cada homem pode escolher o que for mais conveniente para si mesmo ao seguir seu livre arbítrio.
- 04) Epicuro acreditava que o homem é por natureza um animal político, por isso só poderia alcançar a felicidade participando da vida política da *polis*.
- 08) Santo Agostinho acreditava que a verdadeira felicidade consiste em se distanciar dos prazeres mundanos para poder encontrar a beatitude na união com Deus.
- 16) A Filosofia utilitarista de Jeremy Bentham acredita que a felicidade é uma quimera, uma utopia que jamais será alcançada pelos homens.

☐

Questão 09

A Antropologia é o estudo sistemático dos conhecimentos relativos ao “homem”: sua cultura, valores, crenças, raças, divisões sociais e políticas, enfim, sua maneira de avaliar e compreender o mundo. Com base na afirmação acima, assinale o que for **correto**.

- 01) O antropólogo francês Claude Levi-Strauss, autor de *Tristes trópicos*, veio ao Brasil em 1935, a fim de pesquisar sobre os índios brasileiros.
- 02) Destaca-se, na Antropologia filosófica, o nome de Hannah Arendt, autora de *A condição humana*, obra em que defende a complexidade da natureza humana.
- 04) Para compreender o homem e a sociedade, Jean-Jacques Rousseau imaginou um estado hipotético originário, chamado de “Estado de natureza”.
- 08) A Antropologia filosófica é o estudo sistemático que visa superar as diferenças entre os homens e a diversidade de concepções de mundo.
- 16) Antropólogos norte-americanos redescobriram, no início do século passado, a pedra filosofal, escondida no Egito, às margens do Rio Sor.

☐**Questão 10**

A amizade, chamada de *filia* pelos gregos, é definida por Nicola Abbagnano (Dicionário de Filosofia) como, em geral, a comunhão entre duas ou mais pessoas ligadas por atitudes concordantes e por afetos positivos. O conceito de amizade recebe, porém, variações conotativas no decorrer da história da Filosofia. Com base nessa afirmação, assinale o que for **correto**.

- 01) A Filosofia epicurista, conhecida também como a Filosofia do jardim, desprezava a amizade, pois acreditava que os homens se corrompem mutuamente, e a virtude só pode ser encontrada se cada indivíduo viver isoladamente.
- 02) Aristóteles afirma que duas pessoas más podem ser amigas por prazer ou interesse, porém, pelo que são em si mesmas, somente pessoas boas podem cultivar a amizade.
- 04) No cristianismo, a importância da amizade como fenômeno humano primário declina na literatura filosófica. O conceito mais amplo passa a ser o de *caritas*, conforme definido por Santo Agostinho, isto é, o amor pelo meu semelhante em Deus.
- 08) Para Aristóteles, a amizade tem uma função política, já que mantém as cidades unidas, enquanto que, para Epicuro, a amizade e a política não possuem nenhuma compatibilidade.
- 16) No existencialismo de Jean-Paul Sartre, a amizade consiste no *ser-para-outro*, momento em que ela deixa de existir como *ser-para-mim* e estabelece com os homens o principal objetivo da vida, a solidariedade.

☐**Questão 11**

Lutas populares intensas e profundas crises econômicas forçaram o Estado liberal a tornar-se uma República democrática representativa, ampliando a cidadania política. Com base nessa afirmação, assinale o que for **correto**.

- 01) O *Welfare State* (Estado de bem-estar social), com fundamentos da teoria do economista John Maynard Keynes, representa uma ruptura com a concepção da ortodoxia liberal de um Estado minimalista.
- 02) O neoliberalismo amplia a política social do *Welfare State*, reforçando a intervenção do Estado no sentido de defender e garantir direitos e benefícios sociais no campo da previdência social.
- 04) Nos Estados Unidos, o presidente Roosevelt, depois da grande crise de 1929, elabora um plano econômico conhecido como *New Deal*, caracterizado pelo dirigismo estatal e o subsídio financeiro às obras públicas.
- 08) O liberalismo caracteriza-se pela diferença e distância entre o Estado e a sociedade, pois é essa distância que lhe permite defender a ideia de liberdade econômica e social.
- 16) O neoliberalismo, como a última das revoluções burguesas, foi decisivo na conquista da cidadania, ao consolidar os direitos da sociedade civil, permitindo, por exemplo, que as mulheres usufríssem, em 1930, na França e na Inglaterra, do sufrágio universal.

☐

Questão 12

Um dos elementos fundamentais da Filosofia contemporânea é o contexto de crise da razão. Nela, criticam-se pilares da racionalidade moderna, como a ideia de fundação do conhecimento a partir do sujeito, e a possibilidade de uma ação moral universal. Com base na afirmação acima, assinale o que for **correto**.

- 01) Sören Kierkegaard (1813-1885), precursor do existencialismo cristão, fez críticas severas à Filosofia moderna, pois nela o ser humano não aparece como ser existente, mas reduzido ao conhecimento objetivo.
- 02) Friedrich Nietzsche (1844-1900), ao perguntar sobre o valor dos valores, não representa uma novidade na maneira de formular as questões da Filosofia, sobretudo ao propor o movimento genealógico.
- 04) Sigmund Freud (1856-1939), fundador da Psicanálise, evidencia o papel da racionalidade da consciência e da unidade do eu, estabelecendo, para determinar as pulsões, a análise sintética *a priori*.
- 08) Michel Foucault (1926-1984) introduz, no cenário filosófico, o conceito de microfísica do poder, isto é, a fragmentação do sujeito em torno de um núcleo teórico unívoco, tanto moral quanto epistêmico.
- 16) A Escola de Frankfurt utiliza-se da razão instrumental para criticar os céticos e fundamentar, em novas bases, o cientificismo.

☐**Questão 13**

A fenomenologia é um dos fundamentos da Filosofia de Maurice Merleau-Ponty. No âmbito da escola da fenomenologia, ele contesta princípios basilares da Psicologia clássica, de cunho mecanicista-racionalista. Com base na afirmação acima, assinale o que for **correto**.

- 01) A sensação é concebida, por Merleau-Ponty, pelos efeitos que os estímulos externos dos objetos exercem sobre os sentidos. O campo visual, por exemplo, é concebido como um mosaico de sensações despertadas pelos estímulos do objeto sobre a retina.
- 02) Para Merleau-Ponty, a percepção é o conhecimento sensorial de formas ou de totalidades organizadas e dotadas de sentido.
- 04) Conforme um dos princípios da fenomenologia de Edmund Husserl, a consciência, para Merleau-Ponty, não exerce nenhuma atividade na produção de conhecimentos científicos.
- 08) Para Merleau-Ponty, a consciência de si é o resultado de um esforço intelectual de conhecimento e não depende da facticidade de nosso engajamento.
- 16) Para Merleau-Ponty, imanência e transcendência são conceitos antitéticos que se comunicam, dada a configuração de nosso corpo no mundo.

☐**Questão 14**

A tragédia grega floresceu em um período curto (525–406 a.C.). Seus autores mais famosos são Ésquilo, Sófocles e Eurípedes. Com base na afirmação acima, assinale o que for **correto**.

- 01) A tragédia tem por matéria-prima as fábulas de Esopo e de La Fontaine, densas de personagens míticos e ação dramática.
- 02) Platão, como se sabe, escreveu tragédias e manifestou, na sua obra mais importante, *A República*, o apreço pelos rapsodos e poetas.
- 04) Ao assassinar Laio e se casar com Jocasta, Édipo, na trilogia tebana, é acusado de três crimes: regicídio, patricídio e incesto.
- 08) A tragédia grega exprime um conflito insolúvel, levado a termo pela morte ou confinamento de suas partes conflitantes.
- 16) A tragédia confronta, no personagem do herói, o destino e a liberdade, recorrendo ao mito e aos esboços de um ser de vontade.

☐

Questão 15

Hegel criticou o inatismo, o empirismo e o kantismo. Endereçou a todos a mesma crítica, a de não terem compreendido o que há de mais fundamental e essencial à razão: o fato de ela ser histórica. Com base nessa afirmação, assinale o que for **correto**.

- 01) Ao afirmar que a razão é histórica, Hegel considera a razão como sendo relativa, isto é, não possui um caráter universal e não pode alcançar a verdade.
- 02) Não há para Hegel nenhuma relação entre a razão e a realidade. Submetida às circunstâncias dos eventos históricos, a razão está condenada ao ceticismo, isto é, “ao duvidar sempre”.
- 04) A identificação entre razão e história conduz Hegel a desenvolver uma concepção materialista da história e da realidade, negando entre ambas a possibilidade de uma relação dialética.
- 08) No sistema hegeliano, a racionalidade não é mais um modelo a ser aplicado, mas é o próprio tecido do real e do pensamento. O mundo é a manifestação da ideia, o real é racional, e o racional é o real.
- 16) Karl Marx, ao afirmar, na *Ideologia alemã*, que não é a história que anda com as pernas das ideias, mas as ideias é que andam com as pernas da história, critica, ao mesmo tempo, o idealismo e a concepção da história de Hegel e dos neo-hegelianos.

☐**Questão 16**

A Filosofia patrística, representada principalmente por Santo Agostinho, inicia no séc. I d.C. e termina no séc. VIII d.C., quando teve início a Filosofia medieval. Com base na afirmação acima, assinale o que for **correto**.

- 01) Um dos motivos pelo qual Santo Agostinho escreve *A cidade de Deus* foi para eximir o cristianismo, depois da tomada de Roma por Alarico, das acusações de ser a causa da decadência do Império Romano.
- 02) A patrística introduziu, no pensamento filosófico, ideias desconhecidas pelos filósofos greco-romanos, como a ideia de criação do mundo a partir do nada, a escatologia do fim dos tempos e a ressurreição dos mortos.
- 04) A patrística é um esforço para conciliar o cristianismo com o pensamento filosófico dos gregos e romanos, pois acreditava que somente com tal conciliação seria possível a conversão dos pagãos.
- 08) Um dos principais temas da Filosofia patrística é o da possibilidade ou impossibilidade de conciliar razão e fé. Santo Agostinho considerava que a razão e a fé são conciliáveis, mas subordinava a razão à fé.
- 16) A Filosofia medieval conserva e discute problemas da patrística e acrescenta outros, como o problema dos universais. A partir do séc. XII, a Filosofia medieval passa a ser chamada de *escolástica*.

☐

Questão 17

A faculdade de imaginar tem, na história da Filosofia, diferentes acepções. Para os intelectualistas, é uma forma enfraquecida da percepção e, por isso, deformadora da realidade. Para o Romantismo alemão, ao contrário, é a faculdade artística por excelência, colocada acima da razão e do entendimento. Com base na afirmação acima, assinale o que for **correto**.

- 01) Para Sartre, a imaginação tem uma função irrealizadora, isto é, ela apresenta objetos ausentes, fazendo da consciência intencional uma consciência imaginante.
- 02) Na obra *Crítica da razão pura*, de Immanuel Kant, a função da imaginação é fornecer uma imagem a um conceito, razão pela qual a imaginação tem um papel formal no conhecimento.
- 04) Gaston Bachelard desprezou o papel da imaginação criadora, pois, fundamentalmente, o mundo deve ser objeto da experiência empírica.
- 08) Através da literatura e das artes cênicas, a experiência artística não se vale do papel produtivo da imaginação, já que utiliza exclusivamente a gramática da linguagem, os conceitos e a razão prática instrumental.
- 16) Destaca-se, nas teorias da imaginação, a relação da imagem com a analogia, isto é, a produção da semelhança no dessemelhante, tal como ocorre nas metáforas.

☐**Questão 18**

A epistemologia é marcada por diferentes maneiras de formular critérios de verdade, nem sempre unânimes ou universalmente aceitos. Destaca-se, nesse debate, a figura do cético. O ceticismo instaura, de maneira decisiva, a questão sobre a possibilidade do conhecimento. Com base nessa afirmação, assinale o que for **correto**.

- 01) Para Friedrich Nietzsche, “as convicções são prisões”. O filósofo defende o espírito livre e o pensamento nômade, isto é, a produção de valores sem proselitismo ou dogma.
- 02) O termo ceticismo vem do grego *sképsis*, que significa “investigação”, “procura”, pois a sabedoria não consiste em alcançar a verdade, mas procurá-la.
- 04) Destaca-se, na representação do pensamento cético, a figura de Górgias (séc. IV a.C.), um dos mais importantes sofistas.
- 08) René Descartes, na obra *Meditações metafísicas*, ao elaborar o método que utiliza a dúvida metódica, demonstra a impossibilidade das ideias claras e distintas, desnecessárias à obtenção da regra.
- 16) Jürgen Habermas, defensor de uma racionalidade comunicativa, afirma que a possibilidade de um consenso sobre o conhecimento é impossível na pós-modernidade, razão pela qual o ceticismo é a posição epistemológica mais correta.

☐

Questão 19

Para Aranha e Martins, o conhecimento é o “... esforço psicológico pelo qual procuramos nos apropriar intelectualmente dos objetos”. (ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à filosofia*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003, p. 52). Com base nessa afirmação, assinale o que for **correto**.

- 01) Com o passar dos tempos, o que se entende por conhecimento assumiu diversas definições, dependendo da maneira pela qual os filósofos explicam o modo como se dá o nosso contato com as coisas.
- 02) Chama-se de intuição o conhecimento imediato, isto é, o pensamento por *insight* ou visão súbita, que aparece ao espírito sem intermediários.
- 04) Chama-se de conhecimento discursivo aquele que é produzido sem conceitos, isto é, ideias, predicados e juízos que dispensam a construção lógica da linguagem.
- 08) Na história da Filosofia, autores, como Henri Bergson, Wilhelm Dilthey e Edmund Husserl, retomaram a discussão sobre o valor da intuição no processo do conhecimento.
- 16) Para Kant, as intuições sensíveis e as intelectuais são a mesma coisa, já que nossas faculdades de conhecimento são as mesmas para qualquer tipo de objeto.

☐**Questão 20**

Na Itália, a redescoberta das obras de pensadores da cultura greco-romana, particularmente das antigas teorias políticas, suscita um ideal político: o da liberdade republicana contra o poder teológico-político dos papas e imperadores. Com base na afirmação acima, assinale o que for **correto**.

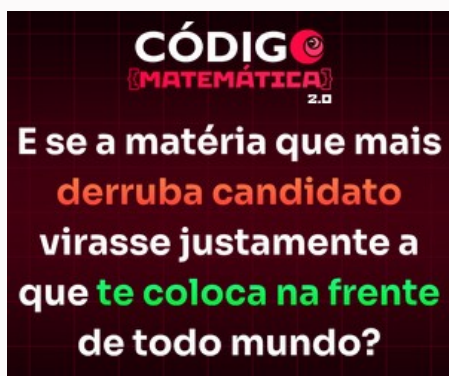
- 01) A história da política da antiguidade greco-romana não desperta interesse para Maquiavel, pois dela não se pode extrair nenhuma ideia para a construção do Estado moderno.
- 02) Segundo Maquiavel, o Principado é a única forma de governo possível e viável, pois só o príncipe é capaz de instituir um Estado racional segundo a natureza humana.
- 04) Na sua obra *O príncipe*, Maquiavel considera que a *virtù* do príncipe consiste em ter uma ética em que os princípios serão mantidos em qualquer circunstância, pois só assim seria possível garantir a ordem e a estabilidade do governo.
- 08) Para Maquiavel, qualquer regime político, pouco importa a forma e a origem que tiver, poderá ser legítimo ou ilegítimo, pois o critério de avaliação que mede a legitimidade ou ilegitimidade de um governo é a liberdade.
- 16) Na obra *Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio*, Maquiavel considera o Estado republicano viável, por permitir o embate de forças políticas com interesses divergentes. Dessa forma, a República, ao reconhecer o antagonismo social como uma realidade inerente à atividade política, realiza-se por meio da conciliação de interesses divergentes.

☐

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

